



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

OFÍCIO-CIRCULAR Nº 01/78

Em 19 de julho de 1978

Do Diretor do Serviço Nacional de Teatro

Ao MEC - Instituto de Estudos Pedagógicos

Assunto **Solicitação**

Instituto Nacional de Estudos  
e Pesquisas Educacionais

21 AGO 78

2062

Prezado (a) Senhor (a):

O Serviço Nacional de Teatro tem procurado estabelecer uma linha de ação global, interessando-se não apenas com o incentivo, apóio e auxílio da atividade teatral do país, através de prêmios, patrocínio e financiamento de montagens, campanhas de popularização do teatro (Campanha da Kombi), reformas e construção de casas de espetáculos, capacitação técnico-profissional, mas ainda com o registro e preservação da memória teatral brasileira. Para a cobertura desta área existe, dentro do Plano de Ação do Serviço Nacional de Teatro, o Projeto Memória do Teatro Brasileiro. A este projeto se encontra ligada a atuação da Divisão de Documentação, que compreende um Acervo Teatral, um Banco de Peças, a Biblioteca do SNT e o Cadastro Teatral.

O objetivo desta circular é solicitar a todos que atuam na área teatral ou na área de documentação, doações ou propostas de permuta de material documental, incluindo cartazes, programas de peças, fotos, revistas especializadas, noticiário da imprensa ou outro tipo de documentação afim, edições (sobretudo raras ou pouco acessíveis) e textos datilografados de peças de autores brasileiros. A estes itens poderão ser acrescentados outros, desde que tenham interesse documental. É necessário acrescentar que o material deverá vir devidamente identificado quanto a datas, nomes de pessoas constantes em fotos de montagens, dados biográfico-profissionais de autores de textos datilografados ou mimeografados, etc.

As doações ou propostas de permuta devem ser encaminhadas ao SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO - PROJETO MEMÓRIA - Av. Rio Branco nº 179 - Rio de Janeiro ou à representação do SNT, Cidade de São Paulo, Rua Teodoro Bayma nº 94.

Em qualquer das hipóteses o doador ou permutador estará colaborando para o enriquecimento do acervo teatral do SNT. A qualquer iniciativa de resposta a esta solicitação, o Serviço Nacional de Teatro envia o seu agradecimento antecipado.

De O. S.  
para a CODI.  
em 22/08/78  
Nisclires

Atenciosamente,

ORLANDO MIRANDA DE CARVALHO  
Diretor do SNT

PROJETO MEMÓRIA: UMA ESTRUTURA ABERTA

Introdução:

No Plano de Ação Cultural do Serviço Nacional de Teatro de 1976, dentro do item 4, designado como Projetos Especiais, consta, como sub-item 4.1 o Projeto Memória do Teatro Brasileiro. Tal projeto, idealizado e posto em andamento nesse mesmo ano de 1976, vinha englobar uma série de atividades já desenvolvidas pelo SNT desde anos anteriores e criar outras novas, além de reformular as linhas de ação de setores já estabelecidos dentro do Serviço. Na Introdução à exposição das atividades previstas, em suas linhas gerais, o Projeto Memória é definido como um plano geral de preservação da memória do teatro brasileiro, visando "o levantamento, cadastramento e registro de dados nos mais diversos setores da atividade teatral". Para esse fim, o Projeto englobaria operações de pesquisa, classificação e expansão do acervo documental do SNT, coleta de depoimentos, e registro de acontecimentos e obras teatrais, através das publicações. Ainda segundo essa introdução, o projeto "pode ser compreendido em cinco áreas distintas, relativas ao texto, ao espetáculo teatral, ao registro de depoimentos, ao acervo documental e às edições, cada uma delas prevendo operações e custos específicos".

Antes de entrar na descrição dos objetivos de cada uma dessas áreas de atuação, é preciso definir o que o Projeto assumiu, entre atividades já desenvolvidas, e o que criou. Ao ser criado o Projeto, funcionavam os setores de documentação, da Biblioteca e do Banco de Peças, que passaram, posteriormente, a integrar a Divisão de Documentação, que abrange, além desses, o setor de depoimentos gravados. Um novo setor criado, em ligação com a Divisão de Documentação mas coordenado diretamente pela assessoria do Gabinete, é o do Registro de Espetáculos, desenvolvido em todos os Estados do país. Além desses setores, passou a funcionar como um segmento do Projeto Memória o programa de edições do SNT, que em grande parte são de caráter documental. Assim, embora criando, a rigor, apenas uma nova área de atividades a do Registro de Espetáculos, o Projeto Memória se revelou como um projeto de inovação funcional, definindo-se antes de tudo como um plano de coordenação de atividades interdependentes.

É preciso, entretanto, para se entender perfeitamente a conceituação do Projeto Memória, não caracterizá-lo apenas como algo que se relaciona com o passado, como o registro simples de acontecimentos. Não é algo que possa ser definido apenas como preservação do patrimônio artístico e documental, mas algo que também funciona também em relação ao presente e até visa uma atuação futura. A função de consulta é algo que está ligado vivamente a uma atuação no presente, e a preservação documental visa a incorporação constante do segmento de pesquisa para os estudiosos do teatro brasileiro no futuro. Não se deve, pois, atribuir ao Projeto Memória uma conotação museológica. Esta "memória" aqui deve antes ser entendida no sentido mais moderno de computadorização, não como um museu histórico ou como preservação de caráter nostálgico, mas como um amplo banco de dados. O Projeto Memória prevê, assim, uma constante alimentação, como um computador, para nos dar respostas e indagações presentes e futuras. Assim entendido, o Projeto se reveste de uma dinâmica especial, como algo que está em processo contínuo e que se caracteriza, enfim, como uma estrutura aberta.

#### DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO - ACERVO TEATRAL

Até meados de 1976, o acervo documental existia como Museu do Serviço Nacional de Teatro. Com a nova administração do Serviço, a partir de janeiro de 1975 procurou-se reativar este museu como um centro de documentação e pesquisa teatral. Contando com um mínimo de pessoal especializado, buscou-se dar atendimento aos consultantes através de uma organização e classificação empírica do material existente. Atualizou-se a leitura do noticiário referente ao período de 1963 a 1975, e estruturou-se o acervo de documentos, de gravações de depoimentos em fitas, de material fotográfico e de contra-regra etc., remanejou-se o arquivo de Brício de Abreu, adquiriram-se os acervos de Grace Moema, Aldo Calvet, J. Carlos - fotógrafo e Procópio Ferreira e receberam-se entre outras, as doações de José Arrabal, Rodrigo Faria Lima, Edgar Ribeiro, Clóvis Daly, Carvalhinho, Brigitte Blair, Alfredo Souto de Almeida, e das famílias de Van Jafa e Paulo Padilha.

A partir de 1976, com o novo Regimento do SNT, criou-se a Divisão de Documentação, transformando-se o Museu em Acervo Teatral, e incorporando-se a

Biblioteca e o Banco de Peças. Paralelamente à implantação do novo Regimento, foram estabelecidas as linhas básicas do Projeto Memória, para a coordenação, pela assessoria, das atividades da Divisão de Documentação, do Setor de Depoimentos, do Registro de Espetáculos e do programa editorial do SNT. Com a criação do Projeto Memória, estabeleceu-se um novo programa de ação para a Divisão de Documentação, tendo em vista a reorganização do Acervo Teatral, do Banco de Peças e da Biblioteca. Para atender este programa, entrou-se em contato com a Fundação MUDES (Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social), que indicou ao SNT, pessoal especializado ou em formação universitária que atuava no Arquivo Nacional para, sob a orientação de documentalista profissional, e em regime de serviços prestados, reorganizar o acervo documental e bibliográfico da Divisão de Documentação. As atividades desenvolvidas por equipes indicadas pelo MUDES (que, na formação da segunda equipe, já em 1977, responsabilizou-se diretamente pelo encaminhamento de pessoal), conseguiram ter como resultado, no período de 12 meses, a atualização do Acervo Teatral, com a leitura, seleção e classificação do material documental. Atualmente, a Divisão de Documentação pretende estimular pesquisas e doações, através de uma campanha de divulgação. Objetiva, assim, dinamizar suas atribuições e verificar o acerto da "memória" estabelecida, incentivando o interesse das consultas.

#### DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO: BANCO DE PEÇAS

O Banco de Peças visa a leitura sistemática de peças do teatro brasileiro do passado e do presente, e o registro dessa leitura em fichas padronizadas, por classificação e resumo de seu conteúdo. Tal serviço se desdobra em operações complementares com o arquivamento das fichas, a copidescagem das mesmas, a elaboração de fichas classificatórias a partir das fichas de leitura, a pesquisa de originais, a elaboração do Índice de autores e peças, e a publicação do resultado em boletins do Índice da Dramaturgia Brasileira. Com a elaboração do Banco de Peças pela Divisão de Documentação, e com sua integração no Projeto Memória, alguns resultados progressivos se fizeram sentir no seu trabalho, até então desenvolvido isoladamente. O total de peças lidas até o presente é de 3.000, compreendendo textos editados e mimeografados. Desse total, 550 fichas estão capidescadas e sendo preparadas para a publicação. Já foram encaminhadas as letras A,B,C,D,E,F,G,H e I para a publicação do ÍNDICE DA DRAMATURGIA BRASILEIRA.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Proc. 2062/78  
A'FERER,  
Em 28-08-78  
MA

PROJETO MEMÓRIA: UM ACERVO DOCUMENTAL

O Serviço Nacional de Teatro vem desenvolvendo há dois anos uma série de atividades designadas globalmente com o título de Projeto Memória. Para a perfeita compreensão da significação deste projeto, anexamos a Introdução do trabalho publicado na Revista SBAT com o título de "Projeto Memória: uma estrutura aberta".

A finalidade desta comunicação é solicitar a sua atenção para dois setores de atividades deste projeto: o Acervo Teatral e o Banco de Peças. Para o pleno funcionamento de ambos, faz-se necessária uma permanente realimentação, com a incorporação de novos elementos: de material documental diverso, no caso do Acervo Teatral; e de textos teatrais, no caso Banco de Peças.

Esses dois setores são elementos integrantes da Divisão de Documentação do Serviço Nacional de Teatro. O desenvolvimento de ambos significa a formação de um acervo documental o mais completo possível sobre o teatro brasileiro do passado e do presente. Tal acervo se complementa com a Biblioteca do SNT, a gravação de Depoimentos e a coleta anual de dados realizada pelo Registro de Espetáculos. Solicitamos o seu interesse para o crescimento do Acervo Teatral e do Banco de Peças. Para o primeiro aceitamos, em caráter de doação ou permuta, quaisquer materiais documentais relativos ao teatro brasileiro do passado e do presente, tais como: fotos, programas de peças, cartazes, revistas especializadas, documentos de personalidades do teatro, etc. Para o segundo, pedimos o encaminhamento de textos teatrais, publicados ou não, desde que sejam de autores teatrais já conhecidos. As doações ou propostas de permuta devem ser encaminhadas ao SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO - PROJETO MEMÓRIA - Av. Rio Branco nº 179 - Rio de Janeiro ou à representação do SNT, na Cidade de São Paulo, Rua Teodoro Bayma, nº 94.